



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 465

EDITORIAL

Vamos torcer por um Brasil mais justo, que atenda os anseios das ruas

No último domingo (22/6), os aeroviários comemoraram o dia da profissão. A data faz referência à Regulamentação Profissional, instituída pelo Decreto 1.232, em 1962. Neste ano, diante das dificuldades tremendas enfrentadas pelos trabalhadores ao longo da última campanha salarial, cujos ganhos foram muito poucos, a direção do Sindicato entende que o momento não é de comemoração e sim de reflexão.

Garantir 5,6% de reajuste (índice igual ao INPC do período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, ou seja, 0% de aumento real) não é exatamente uma vitória. Realizar uma campanha onde vários sindicatos foram entregando o jogo para as empresas, a fim de evitar ruídos com o governo às vésperas da Copa do Mundo e em ano de eleições, demonstra que há muitos sindicatos no setor aéreo atrelados a partidos e governos e representando



Latuff #Charge @jornaisul21

pouco os trabalhadores. O único avanço foi a ampliação da licença maternidade para seis meses, que passará a valer a partir de dezembro de 2014.

Em Porto Alegre, os aeroviários aprovaram por unanimidade, na assembleia realizada no último dia 24, a assinatura do acordo com as companhias aéreas. Com isso, todas as empresas do setor devem garantir reajuste de 5,6%, retroativo a dezembro de 2013, sobre salários e itens econômicos.

O Sindicato, no entanto, quer mais para os trabalhadores. Quer um dia do aeroviário com motivos para comemorar. Quer uma campanha salarial mais corajosa, altruísta e determinada, capaz de avançar em direitos

e garantir aumento real. Quer, enfim, construir uma campanha salarial 2014/2015 com mais unidade e consciência por parte das entidades sindicais e dos trabalhadores, capaz de enfrentar os inúmeros problemas e revertê-los. Afinal, são muitos os direitos desconsiderados pelas companhias aéreas e cada vez maior a precarização do trabalho.

O povo está torcendo pelo Brasil nessa Copa. E nós estamos torcendo pelo povo brasileiro.

Se esse dia dos aeroviários foi morno, se essa campanha salarial foi meio fantasma, que isso sirva de aprendizado para as batalhas que vêm pela frente. Nossa profissão merece mais vigor de todos nós!



Latuff #VaiTerCopa Charge @brasil247

Aeroviários aprovam renovação da CCT com cias aéreas

No dia 24, os aeroviários aprovaram por unanimidade a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA). A proposta aceita pelos trabalhadores garante reajuste igual ao INPC, de 5,6%, retroativo a 1º de dezembro de 2013. O índice será aplicado sobre todos os itens econômicos, inclusive na cesta básica (vale-alimentação), que será paga sem escalonamento, no valor de 294,30 até os salários de R\$ 3248,01. Também ficou estabelecida a ampliação do teto da cesta básica para 3429,89 a partir de dezembro de 2014. Os novos tickets passam a valer 15,00 (6h) e 20,46 (8h). A renovação da CCT garante ainda aumento de 7% sobre os pisos salariais e ampliação da licença maternidade para seis meses, a partir de dezembro de 2014. A assinatura da Convenção deve ocorrer nos próximos dias. Na assembleia, os aeroviários também aprovaram a permissão para que o Sindicato ingresse com ações judiciais em busca de adicional de periculosidade ou insalubridade para os aeroviários.

TAP ME: Carros são alvo fácil de bandidos no estacionamento

Uma das medidas da atual gestão da TAP ME, quando assumiu, foi construir um grande muro em volta da empresa. Ela também impediu o acesso dos automóveis de trabalhadores na Portaria 2 e redefiniu os espaços para os carros das gerências. Como consequência, os carros dos aeroviários que não conseguem estacionar dentro dessa muralha ficaram numa área muito desprotegida e visada por ladrões, e mais de 20 veículos já foram roubados. Só na semana passada foram três.

O Sindicato vem cobrando da TAP ME mais segurança no local, mas a empresa diz que não tem recursos para isso. Durante os protestos, no ano passado, a empresa realizava vistorias em todos os carros atrás de caixas de som. Agora, não tem vigilantes para fazer ronda no estacionamento externo. Nem pode contatar a Secretaria de Segurança para pedir mais atenção a essa área. Os aeroviários têm sido muito prejudicados. O Sindicato já informou em reunião, à direção da TAP ME, sobre os furtos de carros e pediu providências.

Avianca: em busca de diálogo

O Sindicato busca uma reunião com a gerência local da Avianca para debater reivindicações dos trabalhadores. Um dos graves problemas tem sido a cobrança de comprovação, através de nota fiscal, das despesas relacionadas a diárias. O Sindicato alerta a todos os aeroviários que o benefício garantido na CCT não prevê essa prestação de contas e que qualquer cobrança nesse sentido, pelas empresas, é totalmente irregular. O Sindicato solicitou em ofício à Avianca uma resposta formal sobre esse assunto, mas a empresa ignora os pedidos da entidade há mais de um ano. "Vamos seguir tentando, até conseguir o diálogo", afirmam os dirigentes sindicais.

Por uma TAM mais humana e menos tirana

A TAM tem vários pesos e medidas para o cumprimento das normas regulamentadoras (NRs). Em relação aos uniformes, as normas não são importantes para a companhia, pois os funcionários recebem vestimentas no estilo "farrapos". Calças rasgadas nos joelhos e nas canelas têm levado os trabalhadores usarem suas próprias roupas ao invés dos uniformes.

Os vestiários foram abertos com armários velhos, que não seguem a NR, mas o local tem luz, bancos, não apresenta risco, tem ar condicionado e está disponível finalmente para os trabalhadores utilizarem. Já os mictórios seguem fechados há três meses. A razão é que as lixeiras "de acordo com a NR" ainda não chegaram. E todo mundo queria entender porque não

colocam outras, enquanto as apropriadas não chegam, e abrem os banheiros para homens e mulheres utilizarem-os. É

uma questão de humanidade com o pessoal da Rampa, mas a gerência parece ignorar necessidades básicas.

O Sindicato quer apenas que os trabalhadores sejam tratados com respeito. O bom senso é a melhor medida sempre, e a entidade aposta que a TAM reverta essa tirania e aja com boa vontade.



Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva

(paulo.silva@aeroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do

Sindicato. Editado em 25/06/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à